

TELMA GUIMARÃES CASTRO ANDRADE

A INVENÇÃO DE CELESTE

ILUSTRAÇÕES SILVANA RANDO



SUPLEMENTO DO PROFESSOR

ELABORADO POR DIEGO RODRIGUES E
ANA PAULA RIBEIRO FREITAS

 **Editora
do Brasil**



COLEÇÃO **COISAS DE CRIANÇA**

Como sabemos, o dia a dia das crianças é marcado pela vivência em um universo cheio de imaginação e fantasia. Esse convívio com o novo, rico em situações diversas, faz com que elas aprendam a tomar decisões, transponham dificuldades, modifiquem normas preestabelecidas de comportamento: admitir uma menina no time de futebol? Ser amigo do menino “estranho”? Mentir por que não fez a lição? Como dizer a todos que nossa família é um pouco “diferente”?

É muito interessante observar de que modo as crianças conseguem resolver essas situações. Quais são as alternativas, as soluções que elas encontram? É necessário que os adultos (pais, cuidadores e professores) as ajudem em alguns momentos? Em que momentos e como ajudá-las?

A tônica da coleção **Coisas de criança** é a espontaneidade e a criatividade, características comuns a todas as crianças para reelaborar as coisas do cotidiano. Uma saída inusitada, uma solução nova para velhos problemas, um fecho diferente do lugar-comum, uma decisão tomada em conjunto que pode pôr fim a um problema... Com pitadas de (in)tolerância aqui e ali, as histórias também exploram a capacidade de adaptação das crianças a essas novas situações, mostrando como é possível aprender com as diferenças.

Uma menina pode conseguir uma vaga no time de futebol dos garotos?

Um menino pode brincar de boneca? Em que aspectos isso pode melhorar a sua vida?

Como é que um garoto tão... tão esquisito se revela um bom amigo ao colega doente?

Fazer uma festa de aniversário com animais de estimação pode dar certo?

O que fazer com uma criança que não sabe dividir seus brinquedos com os amigos da classe?

Duas meninas e um menino podem brincar juntos sem brigar?

Será que mentir é a melhor saída quando deixamos de fazer algo importante?

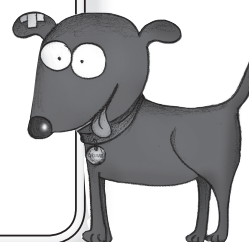
Os amigos virtuais e as novas tecnologias podem substituir nossos amigos de verdade?

A turma vai saber encaixar suas famílias tão diferentes dos dias atuais em uma árvore genealógica comum?

Como lidar com o consumismo e saber gastar o dinheiro com o que realmente importa?

As crianças dos livros desta coleção mostram como o olhar infantil e uma boa dose de compreensão são capazes de modificar, por meio das pequenas atitudes, um mundo inteiro. São pequenos gestos, atitudes simples, mas que fazem dessas coisas de criança verdadeiras lições para o nosso dia a dia.

SER ESPONTÂNEO, CRIATIVO,
TOLERANTE, INVENTAR BRINCADEIRAS,
FAZER O INESPERADO, APRENDER NAS
DIFERENÇAS, CEDER E CRESCER...
SEM DEIXAR DE SER CRIANÇA!





CONFIANÇA E UNIÃO

Para não dar chance ao egoísmo e à segregação entre as crianças, que tal mudar a rotina das brincadeiras? Uma aula de culinária, um jogo de futebol com meninos e meninas, debates sobre como é legal ser diferente... Além de ser positivo para a formação de cada um, isso cria unidade e senso cooperativo na turma.

Quebrar preconceitos refazendo conceitos... Crianças confiantes respeitam mais os colegas, não discriminam e seguem somando e melhorando o mundo em que vivemos.

RESPEITO É BOM E EU GOSTO!

POSSIBILIDADES PARA TRABALHAR A OBRA

Estimulando a imaginação

É possível encontrar muitas crianças que agem como Celeste, que utilizam a imaginação como fuga ou meio de não ter de assumir suas dificuldades. Entretanto, é fundamental que o professor, ao perceber isso, aja de forma cuidadosa e respeitosa com essa limitação do aluno, como Dona Arlete fez com Celeste, trazendo confiança para que ele consiga superar suas dificuldades e não precise fazer uso de mentiras ou invenções para resolver seus problemas.

Conversar com seus alunos a partir dessa perspectiva poderá contribuir para que eles consigam superar o desafio de dizer a verdade mesmo nas situações mais difíceis. Por isso, assim que realizarem a leitura da obra, promova uma discussão sobre as vantagens e desvantagens de usar a imaginação em algumas situações marcadas pelo medo de dizer a verdade. Entretanto, não se esqueça de enfatizar a importância do uso das invenções em outros contextos sociais, nos quais o uso da criatividade é fundamental para o sucesso e o progresso.

Mentira e invenção

Levante com os alunos as principais diferenças entre mentir e inventar, apontando as consequências e prejuízos do uso da mentira, como a perda da confiança dos amigos, descrença e, principalmente, a dificuldade de parar de mentir, já que, quando se fala algo que não é verdadeiro uma vez, será preciso mentir outras vezes para encobrir a mentira. Para ajudar os alunos a compreender melhor o assunto, construa um texto coletivo sobre algum personagem que, por medo ou insegurança, acabou mentindo uma vez e depois não conseguiu mais parar, contando as consequências disso e como ele conseguiu superar o problema. A história de Pinóquio pode servir de exemplo.





Inventando histórias

Já que a invenção pode ser algo tão bom, que tal estimular a criatividade dos alunos? Aqui sugeriremos uma atividade para criação de histórias, mas você pode, depois, pensar em outros tipos de invenção, explorando diferentes áreas do conhecimento.

Para iniciar a atividade, diga aos alunos que agora eles possuem superpoderes e são capazes de fazer coisas incríveis, que só seriam possíveis no mundo da imaginação: voar, paralisar pessoas, transformar objetos, mudar de aparência, viajar no tempo, enfim, o que quiserem.

Para ajudá-los a organizar suas ideias, peça que escrevam quem são, que poderes possuem, uma situação em que usaram estes poderes e como as pessoas que viram o que eles fizeram reagiram. Depois, proponha que eles contem ou leiam o seu texto para toda a classe, de modo que a invenção de um desperte novas ideias para a capacidade de invenção dos outros.

Meu bichinho em cartaz

A maioria das crianças tem ou gostaria de ter um animal de estimação. Assim como Dona Arlete, peça aos alunos que tragam fotos ou imagens de seus animais de estimação ou bichinhos de pelúcia preferidos para compor um cartaz com os animaizinhos prediletos da turma.

De que meu bichinho precisa?

Depois de confeccionarem o cartaz, questione os alunos sobre quais são os cuidados necessários para ter um animal de estimação. Faça uma lista na lousa com a ajuda da turma contendo os cuidados necessários para tratar bem um animal. Depois, separe-os nas seguintes categorias: cuidados físicos (comida, abrigo, água, banho, escovar os dentes etc.) e cuidados afetivos (carinho, brincadeiras, espaço físico, passeio etc.). Lembre os alunos que os animais de verdade necessitam de muitos cuidados e, por isso, querer ter um bichinho exige compromisso com a garantia de qualidade de vida desses animais.

RESPOSTAS DO SUPLEMENTO DE ATIVIDADES

1. Pessoal.
2. Pessoal. Sugestões: perda de confiança, falta de credibilidade, falsidade, necessidade de contar mais mentira para sustentar as outras.
3. a) cabra; b) cachorro; c) coelho; d) gato; e) passarinho.
4. manca/tartaruga; bico quebrado/tucano; dor de dente/onça; São-Bernardo/conjuntivite.
5. Pessoal.
6. Todos, exceto “Cada um sabe onde lhe aperta o sapato”. Porém, a resposta pode variar de acordo com a interpretação do aluno.

